

# PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEOS DE ESTUDOS EM AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA EM IRATI-PR: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS PELO PROJETO

*Project Implementation Of Nuclear Studies nn Agroecology and organic production in Irati-Pr: experiences lives by the project*

Juliana Martins<sup>1</sup>

Taís de Oliveira<sup>2</sup>

Ana Claudia Radis<sup>3</sup>

Edmarilson Rodrigues<sup>4</sup>

Anderson Antonio Ruvinski<sup>5</sup>

## Resumo

Como fator fundamental para o fortalecimento da agricultura familiar e da agroecologia como base para os sistemas alternativos de produção agrícola, é necessária a intervenção de agente/ pessoas que proporcionem uma linguagem compatível com o meio em que encontram-se os agricultores. Nesse sentido, buscamos com o trabalho fortalecer as práticas já utilizadas pelos agricultores e disseminar outras práticas agroecológicas, por meio da criação de um Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica no município de Irati – PR. O objetivo deste projeto é levar o conhecimento gerado pela agroecologia até os agricultores de forma a possibilitar a compreensão pelos mesmos, e ao mesmo tempo aprender com eles, ocasionando a troca de saberes. Sendo assim, para cada um dos agricultores dos grupos existentes em Irati – PR pode-se desenvolver em seus agro ecossistemas, fortalecendo desta forma, a permanência dos agricultores no campo, e as práticas já desenvolvidas pelos agricultores, para que sua produção seja cada vez melhor e suas necessidades sejam atendidas.

**Palavra-chave:** Agroecologia; Práticas de manejo; Comunidades rurais.

## Abstract

As key to strengthening family agriculture and agroecology as the basis for alternative agricultural production systems factor, the intervention of agents / actors, people that provide compatible with the environment they are farmers language is required. In this sense, we seek to strengthen the work practices already used by farmers and other agro-ecological practices spread through the establishment of a Center for Research on Organic Production and Agroecology in the municipality of Irati - PR. The objective of this project is to bring the knowledge generated by agroecology to farmers in order to enable understanding by them, and at the same time learn from them, causing the exchange of knowledge. Thus, for each of the existing farmers groups in Irati - PR can develop in their agro ecosystems, strengthening thus the farmers remain in the field, and practices already developed by farmers, so that their production is increasingly better and your needs are met.

**Keywords:** Agroecology; Management practices; Rural communities.

<sup>1</sup> Técnica. Acadêmica de Licenciatura em Geografia. [juliana.1891@hotmail.com](mailto:juliana.1891@hotmail.com)

<sup>2</sup> Técnica. Acadêmica de Licenciatura em Geografia. [thizoliver@hotmail.com](mailto:thizoliver@hotmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Zootecnia. [Ana.radis@ifpr.edu.br](mailto:Ana.radis@ifpr.edu.br)

<sup>4</sup> Técnico. Acadêmico de Licenciatura em Geografia. [anderuvinski@hotmail.com](mailto:anderuvinski@hotmail.com)

<sup>5</sup> Mestrando em Desenvolvimento Comunitário. [mairmusic@hotmail.com](mailto:mairmusic@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

A Agroecologia enquanto ciência e/ou disciplina científica possui uma ampla gama de conhecimentos que veio e vem sendo gerado pelos seus pesquisadores, e muito tem a contribuir para a manutenção e/ou construção de sistemas sustentáveis de produção junto às comunidades rurais, bem como, dentro de cada agro ecossistema. Esta ciência é definida como a aplicação de conceitos e princípios ecológicos no desenho e manejo de agroecossistemas sustentáveis. (GLIESSMAN, 2008). Esta aplicação de conceitos se torna o desafio, muitas vezes, em desenvolver o conhecimento gerado pela Agroecologia dentro das comunidades rurais, e este em uma linguagem adequada a cada realidade, buscando sempre a compreensão dos agentes envolvidos diretamente com o manejo do agro ecossistemas, sendo estes, os agricultores.

Tendo em vista a necessidade de fortalecer, desenvolver e disseminar o conhecimento gerado pela Agroecologia, buscamos, por meio da criação de um Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica no Instituto Federal do Paraná - Campus Irati, localizado no município de Irati - PR, conhecer a realidade de grupos de agricultores que já trabalham e desenvolvem atividades ligadas a Agroecologia e/ou a produção orgânica, bem como, fortalecer a agricultura familiar e as práticas agroecológicas preservando as práticas locais e a biodiversidade no referido município.

O objetivo foi em um primeiro momento, identificar os grupos que desenvolvem atividades ligadas a Agroecologia existentes dentro do município de Irati, bem como, propor uma parceria de trabalho, para juntos, em uma troca constante de conhecimentos e experiências, desenvolver o conhecimento gerado pela Agroecologia, assim como, fortalecer as práticas locais e a preservação da biodiversidade. Em um segundo momento o objetivo foi verificar a quantidade de agricultores que trabalham em cada grupo, buscando analisar a distribuição dos agricultores agroecológicos no município.

Há muito a se fazer ainda, mas temos a cada dia nos aperfeiçoados cada vez mais, nas técnicas e nos saberes que a Agroecologia propõe, e muito venhamos aprendendo com as práticas locais de todos os agentes responsáveis pela manutenção e pelo desenvolvimento do agro ecossistemas existentes no município de Irati. Desta forma fortalecendo a agricultura familiar através do conhecimento da Agroecologia e fortalecendo as práticas agroecológicas que motivem a produção de alimentos orgânicos e a preservação de práticas locais e sua biodiversidade, teremos o desenvolvimento da comunidade local, desenvolvimento este, pautado em princípios agroecológicos que tem sido fomentado desde 2010 no município de Irati, quando a partir desta data instalou-se no município o Instituto Federal do Paraná –

IFPR Campus Irati.

Aos poucos com a instalação e o enraizamento do Campus no município, ou seja, com a formação de técnicos em Agroecologia e com o desenvolvimento de projetos atuando juntamente com a comunidade local, foi contextualizando maiores oportunidades para toda a região local. Mas recentemente com o início das atividades do Projeto de Implantação de um Núcleo de Estudos em Agroecologia, os bolsistas integrantes do Núcleo de Estudos, em uma ampla e constante discussão, buscaram proporcionar, de forma geral, o desenvolvimento rural sustentável de agricultores pertencentes a Associação São Francisco de Assis, que na região tem quatro grupos de agricultores distribuídos pelo município de Irati.

Por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, levando até os agricultores, público alvo do projeto, maneiras de se desenvolver dentro de cada agro ecossistema técnicas agroecológicas, bem como, aprimoramento dos integrantes do Núcleo de Estudos, trabalhando de fato com a realidade da comunidade local, identificamos algumas limitantes, assim como, algumas potencialidades que ao longo do tempo, podem ser resolvidas e focadas para a progressão da comunidade local.

## **DESENVOLVIMENTO**

A produção científica e o fortalecimento do conhecimento em torno da Agroecologia são constantes e abundantes, atualmente há uma série de conhecimentos, técnicas, relatos e experiências sobre o tema. Desta forma

o emprego mais antigo da palavra Agroecologia diz respeito ao zoneamento agroecológico, que é a demarcação territorial da área de exploração possível de uma determinada cultura, em função das características edafoclimáticas necessárias ao seu desenvolvimento. A partir de 1980, esse conceito passou a ter outra conotação: para Gliessmann (2008), é a aplicação dos princípios e conceitos da ecologia ao desenho e manejo de agroecossistemas sustentáveis. ( Feiden 2005, apud Gliessmann, 2008)

Constantemente vários eventos relacionados direta ou indiretamente com Agroecologia vem ocorrendo, a intenção é popularizar e/ou divulgar entre a sociedade em geral a importância de desenvolver a Agroecologia, seja na produção dos cultivos no campo, ou no consumo de produtos saudáveis na cidade. Tais eventos proporcionam às participantes oportunidades de trocar conhecimentos com as mais diversas maneiras de intervir e/ou propor metodologias de trabalho dentro das comunidades rurais, potencializando uma reflexão sobre melhores formas de agir dentro das mais diferentes aceitabilidades dentro de cada comunidade, vale ressaltar que cada comunidade possui uma estrutura cultural, e muitas

vezes essa estrutura acaba impossibilitando para que o trabalho ocorra.

De maneira geral, buscamos com a participação em alguns eventos, sendo eles: VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia, XIII Seminário Estadual e XII Seminário Internacional sobre Agroecologia e V Encontro Nacional de Grupos de Agroecologia; III Encontro Internacional de Agroecologia; Encontro dos Faxinalenses, há capacitação profissional que ocorre ao longo da carreira e principalmente em contato com as comunidades ou com os demais profissionais da área, procurando sempre construir metodologias de trabalho para que possamos sempre desenvolver da melhor forma possível, e de maneira mais clara para que os agricultores possam usufruir da ampla produção científica acerca da Agroecologia. Com isso o termo Agroecologia pode significar muitas coisas. Definida de forma mais ampla, Agroecologia geralmente representa uma abordagem agrícola que incorpora cuidados especiais relativos ao ambiente, assim como aos problemas sociais, enfocando não somente a produção, mas também a sustentabilidade ecológica do sistema de produção. (Altieri 2002, p.26)

Diversos autores discutem e abordam sobre esta ciência ou disciplina científica, onde muitos abordam diferentes definições e diversas linhas de pensamento sobre o tema. Muitos produtores rurais já dominam técnicas agroecológicas de produção e as desenvolvem em suas propriedades, abrangendo desde a produção até a comercialização. A Agroecologia é definida, como sendo uma ciência ou disciplina científica que apresenta uma série de princípios, conceitos e metodologias para estudar, analisar, dirigir, desenhar e avaliar agro ecossistemas, com o propósito de permitir a implantação e o desenvolvimento de estilos de agricultura com maiores níveis de sustentabilidade no curto, médio e longo prazos.(Altieri 2002, p.1)

Entendemos que a Agroecologia possui um grande campo de atuação e produção científica, mas um dos problemas que podemos constatar é que há uma falta de agentes sociais (pessoas) que levem esta produção científica ao campo, mais precisamente as pequenas propriedades rurais, para que nestas os agricultores possam desenvolver as técnicas do conhecimento gerado pela Agroecologia nas suas propriedades.

O público contemplado pelo projeto são agricultores familiares. Segundo pesquisas do IBGE (2009) essa classe tem grande importância no atual contexto de desenvolvimento do Brasil, pois são esses produtores responsáveis pelo fornecimento de 70% da produção de feijão, 87% da produção de mandioca e 58% da produção de leite no Brasil. Demonstrando grande importância na política de segurança alimentar do país, por abastecer o mercado interno brasileiro de alimentos e matéria-prima (ZAMBERLAM, 2012).

Políticas públicas vem sendo pensadas para este setor e este projeto faz parte de

uma chamada específica do CNPq para o desenvolvimento da Agroecologia e produção orgânica junto aos agricultores familiares e comunidades tradicionais do Brasil.

Com o início do projeto identificamos a necessidade de fortalecer o desenvolvimento do agro ecossistemas com vistas a resgatar as técnicas já existentes e mostrar novas técnicas agroecológicas e/ou orgânicas de produção, técnicas que ao longo do trabalho desenvolvido foram surtindo efeito para todos os envolvidos com o projeto.

Para o desenvolvimento e efetivação do núcleo de estudos em Irati, tendo em vista os vários membros participantes do núcleo, buscamos desenvolver um diálogo entre diferentes metodologias usadas por cada membro. Inicialmente buscamos um embasamento bibliográfico sobre a Agroecologia, abordando as várias dimensões de atuação com a comunidade rural. Posteriormente o projeto visou o atendimento aos quatro grupos que atuam com a agricultura ecológica em Irati – PR, e para compreendermos a real situação de cada propriedade associada a cada grupo, bem como para realizamos a coleta de dados referentes a cada propriedade e cada produtor rural, foi idealizado um questionário Anexo I, que possibilitou a compreensão do funcionamento de cada grupo e de cada propriedade.

Com o questionário tínhamos a finalidade de identificar os principais problemas existentes nas propriedades sendo analisados e discutidos pelo núcleo para buscarmos alternativas aos problemas, e por consequência fortalecer cada produtor em sua propriedade, e este, no grupo ao qual esteja associado, fortalecendo de forma geral a Agroecologia na região Centro-Sul do Paraná e principalmente fortalecendo a produção agrícola, assim como, os pequenos produtores rurais e seu agro ecossistemas.

Com a importância de difundir o conhecimento Agroecológico buscamos algumas parcerias para que com mais eficiência houve-se o desenvolvimento da Agroecologia em Irati. Tivemos então, como colaboradores para a atuação do núcleo de estudos em Irati, o Instituto Equipe de Educadores Populares – IEEP, que contribuiu principalmente fornecendo dados sobre os produtores dos grupos de Irati. Com base nos dados repassados pelo IEEP, foi feito um reaproveitamento de dados para evitarmos a coleta de dados que outras instituições já haviam feito. Então quando fomos até a comunidade rural já possuíamos alguns dados sobre os produtores o que agilizou a aplicação dos questionários e o andamento dos trabalhos junto à comunidade.

Com a atuação do núcleo de estudos buscamos desenvolver as atividades em todos os grupos conforme a disponibilidade dos mesmos, havendo sempre alguns entraves, porém sempre procuramos alternativas para desenvolver os trabalhos. Para a coleta de dados a campo foi elaborado e aplicado um questionário, e através da análise e observação do

mesmo, bem como as observações feitas nas propriedades de cada agricultor foram coletados e identificados alguns problemas.

Um problema grave que vem ocorrendo é apropriação de dados dos agricultores para pesquisas que geralmente não trazem retorno a comunidade, e que de forma monótona sempre que a cada grupo de pesquisa em cada comunidade são feitas e refeitas as mesmas grupos de pesquisa ou até mesmos pessoas não dão o devido respeito a comunidade fazendo sempre as mesmas perguntas, por este motivo, buscamos através dos do IEEP reaproveitar alguns dados para potencializarmos nosso trabalho e não fazermos parte de uma monotonia que as comunidades já vem a tempos se preocupando.

Com o início dos trabalhos e até então temos alguns resultados que julgamos importantes para a construção do conhecimento Agroecológico como um todo, pois durante os meses de março de 2013 a abril de 2014, buscou-se realizar da melhor forma possível um trabalho que possibilita-se acrescentar algo dentro de cada comunidade. Buscamos então identificar primeiramente o público ao qual o projeto iria trabalhar, e por meio do Instituto Equipe de Educadores Populares – IEEP, juntamente com a associação Assis, foram levantadas as comunidades rurais que trabalham e desenvolvem atividades empregando métodos relacionados a agroecologia e/ou a produção orgânica no município de Irati.

Foram identificadas quatro comunidades no município sendo elas: Arroio Grande; Faxinal dos Antonios; Faxinal do Rio do Couro e Pirapó. Após identificadas as comunidades buscamos formas de identificar junto as comunidades a nossa maneira de atuação. Para isto desenvolvemos um questionário com perguntas chaves reaproveitando dados que o IEEP já possuía para não repetirmos o trabalho já realizado dentro da comunidade.

Algumas visitas foram realizadas abrangendo a comunidade do Faxinal do Rio do Couro, a comunidade do Faxinal dos Antônio e a comunidade do Arroio Grande. Nestas visitas conseguimos identificar, por meio da aplicação dos questionários e de análises pessoais que cada bolsista conseguiu fazer, gerando algumas informações que estão descritas abaixo.

O grupo Renascer fica localizado na comunidade do Arroio Grande, há aproximadamente 30 km do centro do município de Irati, e é composto por seis famílias de pequenos agricultores familiares. Neste grupo encontramos uma boa organização entre os agricultores o que facilita todos os processos de desenvolvimento do grupo. Identificamos como potencialidades do grupo Renascer a produção de pães, bolos e doces, bem como, a produção de uma variedade de cultivos, outro destaque é a produção de mudas feita por um dos agricultores integrantes do grupo, o que facilita a autonomia de produção de todos os



agricultores membros do grupo Renascer, e da comunidade externa daquela localidade.

O grupo Serra da Esperança fica localizado na comunidade do Faxinal do Antonios, há aproximadamente 50 km do centro do município de Irati, e é composto por sete famílias de pequenos agricultores familiares. Neste grupo encontramos uma boa organização entre os agricultores, e tem como potencialidades a diversificação de cultivos, que geralmente tem uma grande quantidade de produção.

O grupo Aprendizes da Sabedoria fica localizado na comunidade de Rio do Couro, há aproximadamente 35 km do centro de Irati, este grupo é composto por três famílias que possuem uma boa diversificação de cultivos em suas propriedades.

Dos três grupos mencionados, o grupo Serra da Esperança foi o que tivemos mais contato, isso devido a organização do grupo e a comunicação entre o Núcleo de Estudos e o grupo ter favorecido os trabalhos. Conseguimos visitar todas as propriedades que fazem parte deste grupo, e começamos a idealizar um futuro mapa de cada propriedade, para que com base neste, os agricultores possam efetuar o planejamento de plantio anual e planejar o agro ecossistema de forma geral. Foram disponibilizados para este grupo sementes de adubação verde para que os agricultores possam iniciar o uso e se adaptar às variedades de adubação verde, conhecendo como que cada uma das variedades se comporta, com cada prática de manejo e com cada agro ecossistema.

O grupo do Pirapó está localizado aproximadamente a 25 km do centro de Irati, esse grupo é constituído por 3 famílias produtoras as quais possuem uma grande produção de frutas como pêssigo, ameixas e uva e grãos orgânicos como feijão, milho, mandioca entre outros, mas as visitas são frequentes e a realização de caldas para a melhoria da produção são de acordo com as necessidades das culturas ali existentes.

Por fim, o trabalho não para por aqui, temos um grande trabalho pela frente, pois em uma análise ampla, ainda temos entre estes grupos, agricultores que cultivam e tem como principal fonte de renda o sistema intensivo de produção de cultivos, ou seja, dentro do mesmo agro ecossistema o agricultor produz uma parcela de seus cultivos em um sistema intensivo de produção e outra parcela em um sistema orgânico de produção. Com um objetivo mais amplo, pretendemos ao longo prazo proporcionar possibilidades de que cada grupo e cada agricultor atinja total autonomia dentro dos seus agro ecossistemas, para que cada um se torne autossustentável cada vez mais, possibilitando a cada dia um melhor rendimento na produção, bem como, a preservação da biodiversidade local, e o desenvolvimento local sustentável dentro do município de Irati e como resultado final uma apropriação por parte ou total da comunidade sobre as técnicas agroecológicas de produção

e sobre todo o conhecimento gerado pela Agroecologia.

Anexo - Questionário



**Projeto de implantação de Núcleos de Estudos em Agroecologia e produção orgânica em Irati-PR**

**CADASTRO DA UNIDADE PRODUTIVA**

Unidade Produtiva Associada ao Grupo:
Unidade Produtiva da Família:

IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE DA FAMÍLIA.	
Nome:	
RG:	CPF:
Endereço:	
Bairro:	Município:
Estado:	CEP:
Contatos:	

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO.
Situação da Unidade de Produção:
Nome da Propriedade:
Endereço:



Bairro:	Município:		
Estado:	CEP:		
Área total da propriedade (ha):			
Área de produção Agroecológica e/ou orgânica (ha):			
Área de produção Convencional (ha):			
Outras áreas:			
Quais as dificuldades encontradas pela família na unidade de produção?			
O que que falta para impulsionar a agroecologia na propriedade?			
<b>RELAÇÃO DOS INTEGRANTES DA FAMÍLIA E TRABALHO:</b>			
Quantas pessoas compõem a família?	( )homens( )mulheres		
Quantas pessoas moram na propriedade?			
Nome	Idade	Trabalha na propriedade	
		( ) SIM	( ) NÃO
		( ) SIM	( ) NÃO
		( ) SIM	( ) NÃO
		( ) SIM	( ) NÃO
		( ) SIM	( ) NÃO
		( ) SIM	( ) NÃO
		( ) SIM	( ) NÃO
		( ) SIM	( ) NÃO
Quem desenvolve maior atividade na produção Agroecológica e/ou orgânica?			
( ) Homens      ( ) Mulheres      ( ) Jovens      ( ) Todos      ( ) Ninguém			

<b>DADOS SOBRE OS CULTIVOS E GERAÇÃO DE RENDA.</b>	
Qual a principal atividade geradora de renda da família?	
Quais os principais atividades e/ou cultivos da propriedade? Possui sementes crioulas?	

Quais as dificuldades encontradas pela família na produção Agroecológica e/ou orgânica dos cultivos?

**RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES.**

Nome:

Local e data:

Assinatura:

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como papel social na formação e na concretização de um novo patamar de desenvolvimento rural, a Agroecologia por meio de agentes de sociabilização, de projetos, de instituições, de profissionais e estudantes do tema, vem no decorrer do tempo proporcionando melhores condições de trabalho no campo, assim como, mostrando novos meios que possibilitem a permanência das pessoas, principalmente da classe mais jovem no campo.

Como proposto em nosso trabalho, proporcionar alternativas, caminhos para que cada produtor desenvolva dentro de seu agro ecossistema cultivos ao qual cada um esteja mais adaptado, porém sempre visando a conservação de todo o sistema necessário para a sobrevivência humana no campo. Utilizando de ferramentas como o conhecimento agroecológico para cada vez mais aumente o nível de sustentabilidade dentro do agro ecossistema, com vistas a sociabilização do conhecimento e das práticas adquiridas.

Enfim estar em contato diretamente com o produtor faz com que se inicie um trabalho que a pessoa envolvida está acompanhando desde o seu plantio até a sua venda, ou seja sabe-se a procedência do produto que está chegando até o consumidor final. Estar com o agricultor é mostrar que ele tem muito potencial em produzir e até beneficiar seus produtos para que sejam consumidos de diversas maneiras. Frequentar sua propriedade não é só levar técnicas novas de plantio e adubação e sim uma troca de conhecimentos constante e um aprendizado para ambos.

### REFERÊNCIAS

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba agropecuária, 2002.

FEIDEN, Alberto. **Agroecologia**: introdução e conceitos: Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília: Distrito Federal. Embrapa, Informação Tecnológica, 2005. p. 51-60.

GLIESSMAN, S.R. **Agroecologia**: processos ecológicos em agricultura sustentável. 4ª edição, Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008.